

ROLAGEM JA ESTÁ NA PAUTA DA CÂMARA

"Engenharia política"

A rolagem de uma parcela das dívidas dos Estados e municípios, considerada pelo ministro Fernando Henrique Cardoso como um dos principais pontos do seu plano, começa a ser votada na Câmara dos Deputados na próxima semana. O relator do projeto, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), apresentou ontem a nova versão da proposta, que refinancia por 20 anos cerca de US\$ 17 bilhões devidos por Estados e prefeituras.

A rolagem da dívida é uma operação de "engenharia política", de difícil execução porque os débitos são contestados pelos governos. Os governadores querem que toda a dívida em atraso até 31 de maio seja incluída na rolagem, o que aumenta em mais US\$ 2 bilhões o rombo dos Estados e municípios, e que somente 7% das receitas próprias sejam comprometidas com o pagamento da dívida. Segundo os técnicos do governo, esta discussão, que aconteceu em todas as outras tentativas de acordo com os Estados, dificulta, mais uma vez, o entendimento.

A primeira ação dos governadores é contestar o volume de débito reclamado pela União. O Tesouro Nacional consolidou as dívidas na gestão do ex-ministro Marcílio Marques Moreira e assessores que participaram das negociações, na época, admitem que existe um "conflito de conceitos". Os Estados, por exemplo, reclamam como crédito recursos do Orçamento que não foram liberados devido a política de contenção no caixa do governo.

Na briga por um crédito, e o débito junto a União, vale tudo. Segundo um assessor do Ministério da Fazenda, alguns Estados reclamam até do dinheiro de aval da União aos financiamentos externos, embora a dívida sequer tenha sido cobrada pelos bancos.

O governo de São Paulo já iniciou as negociações sobre a sua dívida com a União, avaliada em torno de US\$ 1,1 bilhão, veja tabela abaixo.

A proposta a ser apresentada por Germano Rigotto na próxima semana na Câmara, exclui da negociação as dívidas com a Previdência Social, FGTS e a rolagem de títulos públicos.



Contas paulistas

(Em US\$ milhões)

Débitos

Dae/Sabesp*	2.250,9
Tesouro*	125,2
Metrô/Fepasa/DER*	323,7
Cesp	160,7
Cesp/Eletropaulo/CPFL	3.340,8
Total	6.201,3

Créditos

Metrô/Sabesp	11,8
Eletropaulo	2.089,8
Cesp	2.223,8
CPFL	325,4
Tesouro	371,1
Total	5.021,9

* Dívidas com a CEF e Bndes que podem ser equacionadas pela lei da rolagem

Fonte: Secretaria da Fazenda